

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
<i>O processo da alienação crescente</i>	9
<i>Espoliação e mistificação</i>	13
<i>Derrube dos ídolos e desmistificação</i>	15
<i>Produção colectiva e apropriação privada</i>	16
<i>A arte cada vez mais superstrutural</i>	19
<i>Luta ideológica em primeiro lugar</i>	21
<i>Uma estrita concepção de classe</i>	23
<i>A profanação capitalista das obras sublimes</i>	25
<i>A «educação» comunista</i>	31
<i>E a «cultura» operária?</i>	33
<i>Um ensino de classe</i>	35
<i>Educação e promoção social</i>	38
<i>A escola da ociosidade ou da superficialidade</i>	40
<i>A escola do parasitismo</i>	41
<i>E os operários?</i>	46
I. CRÍTICA DO ENSINO BURGUEZ	51
<i>Partindo da intuição de um adolescente</i>	53
<i>Crítica do ensino oficial e dos exames</i>	58
<i>Crítica da especialização</i>	61
<i>Promulgação da lei sobre o ensino obrigatório para todos</i>	64
<i>A instrução burguesa dos operários</i>	69
<i>Significação histórica da obrigação escolar para todos</i>	72
<i>Ensino profissional em regime capitalista</i>	73
<i>Crítica das escolas profissionais</i>	75

O sistema escolar francês do fim do século passado	77
Medidas do governo operário a favor do ensino	78
Decadência histórica do ensino elementar obrigatório	81
O fracasso da tentativa de reforma da revolução de Junho de 1848	84
O perigo permanente do clericalismo	85
Crítica do programa social-democrata de Gotha	88
Estado, família, educação	92
A esfera privada, fonte de privilégios e de opressão	99
A inevitável dissolução da família	100
A falaciosa igualdade de promoção sob o capitalismo	106
Medidas de transição respeitantes ao trabalho e à educação	107
Os estudantes revolucionários: grandeza e miséria	112
Relatividade das ciências das sociedades de classe	113
Formalismo e evolução do ensino	119
Ascenso revolucionário das ciências e das artes	120
Desenvolvimento desigual das superestruturas .	127
II. O PROLETARIADO, A CULTURA E A CIÊNCIA	131
<i>Os segredos da ciência</i>	133
<i>Génese da «educação» comunista</i>	137
<i>O espaço do tempo livre</i>	142
<i>O último meio: a concentração</i>	146
<i>Síntese universal</i>	148
Dialéctica do progresso e da alienação crescentes	150
O proletariado, a classe mais inculta e a mais fecunda	152
A literatura de hoje	155
Elogio dos proletários incultos	156
O trabalho capitalista não é trabalho	157
Ciência, força do capital	158

A ciência, estranha ao operário até na produção	160
A ciência, instrumento de opressão de classe	163
Despesas de produção e de educação	164
Custos da educação	167
Aumento das classes «cultas»	168
Baixa geral de todas as despesas de educação	169
Superestruturas e classes burguesas	171
Promoção social da mediocridade	174
O tempo livre, base da civilização	176
Condição da libertação do homem: a supressão da contradição entre o tempo livre e o tempo de trabalho	177
Crítica das deformações universitárias e justo instinto das massas	179
Fim dos antagonismos	191
III. FORMAÇÃO INTELECTUAL DOS TRABALHADORES	195
O homem, síntese e soma da evolução de toda a natureza	197
Frutos envenenados da divisão do trabalho	198
A base capitalista da educação do futuro	203
Trabalho dos adolescentes e das crianças de ambos os sexos	221
O ensino geral na sociedade moderna	224
Abolição da divisão do trabalho à escala indi- vidual	227
Educação dos sentidos	229
Comunismo e abolição da divisão do trabalho	241
Socialização dos indivíduos	251
ANEXO	255